mobile
spfc
inside

Ano 1, nº 8, Ago 2015

Uma trajetória vitoriosa
e recheada de títulos

Müller

Como ler a SPFC **inside** no seu

TABLET OU SMARTPHONE

NAVEGAÇÃO BÁSICA

Deslize, horizontalmente,
para ir de página em página

Um toque no centro abre
os controles de navegação

CONTROLES E ÍCONES DE INTERATIVIDADE

Ícones

VÍDEO: toque para
assistir a um vídeo.

SLIDESHOW: passe o dedo para
visualizar as outras imagens.

ÁUDIO: toque para iniciar uma
trilha ou efeito sonoro.

TEXTO RESPONSIVO*: versão
web com texto na íntegra.

HIPERLINK*: redireciona para
um site externo no navegador.

*Necessário estar conectado à internet.

CIA ATHLETICA
ESTÁDIO MORUMBI.
PRA QUEM
É FÃ DE TREINO.

PORTAL PUBLICIDADE

Sauna

Pilates

Descontos Especiais
para Shows e Eventos

EQUIPAMENTOS
TOP DE LINHA NO MUNDO

Pista Externa
de Cooper

Camarote
Exclusivo

Estacionamentos
gratuito

E muito
mais.

11 2762-3000 || ciaathletica.com.br

Companhia
Athletica

O craque em dois momentos incontestáveis

Esta nova edição da SPFC Inside, versão mobile, traz um dos atacantes mais vitoriosos que o São Paulo já teve e sua identificação com o Morumbi continua muito evidente ainda. Luís Antônio Corrêa da Costa, mais conhecido no mundo do futebol como Müller, surgiu no Tricolor junto com uma geração que encantou o país na década de 1980. Chamados de Menudos do Morumbi, aquele time montado por Cilinho tinha jogadores consagrados como Oscar, Dario Pereyra e Falcão, mas Müller, Silas, Pita, Careca e Sidney foram seus principais protagonistas e em muito pouco tempo já convertiam em títulos as vitórias e exibições que os marcaram com esse apelido emblemático.

E sua história continuou no Tricolor com muitas conquistas até chegar num ponto ainda mais alto com a vinda de Tele Santana para o Morumbi. A chegada do Mestre trouxe uma

nova cara para o time juntamente com outros craques como Raí, Cafu, Leonardo, Zetti, Palhinha que, embalado por vitórias incontestáveis, conquistou o Brasileiro em 1991 e o Bi da Libertadores e Mundial (1992 e 1993), além de tantos outros títulos nacionais e internacionais. Nessa entrevista para a SPFC TV, Müller relembra as passagens mais marcantes, as histórias da época e declara seu orgulho em ter feito parte deste momento tão glorioso do Tricolor. Temos ainda nesta edição uma homenagem mais do que merecida a Monsenhor Bastos, entusiasta e fervoroso são-paulino, que deixou seu legado de dedicação ao clube no princípio de sua história e fé a todos que o acompanharam nessa bela trajetória junto ao São Paulo FC. Completam a SPFC Inside, o Calendário com as datas mais importantes de nossa história e os jogadores que mais se destacaram neste mês de agosto.

Boa leitura!

Dirceu Pereira Júnior

No restaurante

todo jogo é em casa

TODOS OS JOGOS TEMOS PACOTES ESPECIAIS PREPARADOS PARA VOCÊ.

*Concentração
copa*

Almoços e rodízios de petiscos para
você se preparar antes de sentar
na melhor cadeira do estádio

O Jogo é aqui

Você e seus amigos reunidos na
transmissão dos jogos aqui no **COPA**.

ADQUIRA SEUS INGRESSOS PARA O JOGOS NO MORUMBI CONOSCO!

Te esperamos no próximo jogo!

FAÇA SUA RESERVA: 11 97746 9197 / 11 2613 0890 / 11 2613 0860
ou envie um email para reservas@grupopoddium.com.br

ESTAMOS NO PORTÃO 5 DO ESTÁDIO MORUMBI
CURTA NOSSA PÁGINA DO FACEBOOK/RESTAURANTECOPA

Sumário

entrevista

história

sãopaulofc.net

álbum

calendário

tabela

serviços

A revista SPFC Inside, versão mobile, é uma publicação mensal desenvolvida pela Áurea Editora Ltda. com autorização do São Paulo Futebol Clube. A SPFC Inside não se responsabiliza por ideias e conceitos emitidos em artigos ou matérias assinadas que expressam apenas o pensamento dos autores, não representando necessariamente a opinião da direção da editora. A revista se reserva o direito de resumir cartas e artigos, quando for necessário.

Expediente São Paulo Futebol Clube | Presidente: Carlos Miguel C. Aidar. **Vice-presidente:** Júlio Casares. **Vice-presidente Social e de Esportes Amadores:** Antônio Donizete Gonçalves. **Vice-presidente de Comunicação e Marketing:** Douglas Schwartzmann. **Diretor de Comunicação:** Ricardo Granja. **Gerente de Comunicação:** Marcos Roberto Buemerad. **Supervisora:** Cinthia Savino. **Coordenadora Geral de Comunicação:** Renata Lutfi. **Coordenadora de Mídias Sociais:** Cinthia Cotait. **Assistentes:** Erico Leonan, Igor Amorim e Paula Reina. **Historiador:** Michael Serra. **Audiovisual:** Afonso Pastore e Wilson Ribeiro.

EXPEDIENTE ÁUREA EDITORA | Reportagens: Paulo Kehdi, Renata Lutfi, Michael Serra e Érico Leonan. **Revisão:** br7 Comunicação. **Editor:** Dirceu Pereira Jr. **Projeto Gráfico, Diagramação e Programação:** Marcos Monte Raso e Bruno Vleira Matos. **Webmaster Site:** Hnet Soluções em Internet. **Contato Comercial:** Dirceu Pereira Jr. (dirceu@aureaeditora.com.br). **Imagem de Capa:** Wilson Ribeiro. Áurea Editora Ltda – Rua Áurea, 315 – Vila Mariana – São Paulo/SP – Tel./Fax: (11) 2614-0599 – www.aureaeditora.com.br

Restaurante by Koji

O restaurante by Koji, localizado no Morumbi Concept Hall é sinônimo de excelência no atendimento e na tradicional gastronomia japonesa. Com ambiente totalmente seguro e mais de 60 cadeiras cativas em área externa, a casa proporciona uma experiência única em dias de jogos e shows aos que desejam assistir o seu time do coração e sua banda favorita. Durante a semana, além da opção à la carte, a casa oferece o almoço executivo a R\$ 50,00 e se destacam as cartas de sakês e vinhos de primeira qualidade. Aos que desejam fazer suas reuniões e eventos particulares, o by Koji leva toda a qualidade do restaurante até você.

Alta gastronomia japonesa no Estádio do Morumbi

www.bykojirestaurante.com.br

Terça à sexta: 12h às 15h / 19h às 22h / Sábado: 12h às 16h / 19h às 23h
Domingo: 12h às 16h / 19h às 22h. Praça Roberto Gomes Pedrosa, 1
Portão 4 - Morumbi - tel: 11 3624-7710.

Raí lança autobiografia

Noite de autógrafos aconteceu na última quarta-feira (19), na livraria Cultura, em São Paulo, o ídolo e eterno camisa 10 do São Paulo FC, Raí, lançou a autobiografia intitulada RAÍ AUTO_FOTOBIO, na livraria Cultura do Conjunto Nacional, em São Paulo.

Três são-paulinos são convocados para a Seleção sub17

O técnico Carlos Amadeu convocou na última sexta-feira (14) a Seleção Brasileira sub-17 para um período de treinamentos e disputa da Suwon Continental Cup, na Coreia do Sul. Três são-paulinos vestirão a camisa verde e amarela no torneio: o zagueiro Éder Militão, o lateral-esquerdo Caique e o meio campista Igor Liziero.

Garotada do CFA valoriza aprendizado com Osorio

Com o intuito de avaliar melhor os jogadores do elenco profissional e conhecer alguns jogadores revelados no Centro de Formação de Atletas Laudo Natel, Cotia, o técnico Juan Carlos Osorio promoveu um jogo-treino contra a Portuguesa (2 x 1) nesta quinta-feira (6), no Centro de Treinamento da Barra Funda. O lateral-direito Danilo e os atacantes Joanderson, David Neres e Murilo foram os escolhidos pelo colombiano para integrarem a atividade nesta manhã.

Funvic Taubaté/São Paulo FC é campeã da Copa São Paulo

Em uma partida de tirar o fôlego, a Funvic Taubaté/São Paulo FC derrotou o Vôlei Brasil Kirin de Campinas, no ginásio do Abaeté, por 3 sets a 2. Com esse resultado, o time do Vale do Paraíba conquistou o título da Copa São Paulo.

A LOJA OFICIAL DO SÃO PAULO FC
ESTÁ SEMPRE PERTO DE VOCÊ!

SÃO PAULO

MANIA .com.br

A LOJA OFICIAL DO SÃO PAULO FC NA INTERNET

Müller

A trajetória de Müller no São Paulo não deixa a menor dúvida de quanto ele foi importante para o clube como o clube foi importante para sua carreira como jogador de futebol.

Luís Antônio Corrêa da Costa, mais conhecido como Müller, surgiu para os holofotes são-paulinos com aquela garotada da base que rapidamente ficou muito conhecida com os Menudos do Morumbi. O técnico em 1984, quando Müller subiu para o time principal, era o Cilinho e ele lembra, de cor e salteado, a escalação daquele time que deixou muitas saudades. Não é para menos que logo de cara ele já trouxe um título paulista em 1985 e na sequência o segundo campeonato brasileiro em 1986. E isso era só o começo. As conquistas foram acontecendo, Müller se consolidava como ídolo no São Paulo FC, e a chegada de Telê Santana o colocou num patamar ainda mais alto com o Bicampeonato da Libertadores e Mundial de Clubes.

O primeiro título e os Menudos

“Gilmar, Zé Teodoro, Oscar, Dario Pereyra e Nelsinho. Bernardo, Silas e Pita. Müller, Careca e Sidney. Esse era um timaço. Na época nós tínhamos praticamente 8 jogadores na seleção brasileira e com ele conquistamos um título paulista em 1985 contra a Portuguesa aqui no Morumbi. A primeira partida foi 3 x 1 e a segunda foi 2 x 1. Levamos o título com a defesa menos vazada, melhor ataque, melhor público, melhor renda, um time incontestável”

O Brasileirão de 1986

“Aquele foi um jogo de bola. O placar da segunda partida foi 3 a 3 com um gol de empate do Careca faltando 3 minutos para acabar o jogo e eles já comemorando o título.... A decisão foi a para os pênaltis e u não digo que pênalti é loteria. Eu digo que pênalti é momento e o jogador que estiver no melhor momento vai bater porque tem confiança para isso. E nós conseguimos esse o título assim”.

A primeira Libertadores e Telê Santana

“Nós conseguimos título do Brasileiro de 1991 e a Libertadores em 1992 contra o Newell’s Old Boys da Argentina. E o Newell’s Old Boys era um time muito melhor que o São Paulo, tanto é que nós tomamos um chocolate em Rosário e só não perdemos de mais porque o Zetti fechou o gol. Na partida de volta nós conseguimos reverter a desvantagem e mais uma vez levamos o título nos pênaltis com o Zetti garantindo o resultado para nós”.

Máquina de fazer gols

“O Zetti garantia muitos bichos para nós. Ela garantia lá atrás e nós lá na frente fazendo muitos gols. O Telê tinha uma coisa que ele dizia para nós que era bem legal. O Müller, Cafu, Raí e Palhinha vão jogar o tempo todo nem que for com uma perna só e eu não vou tirar”.

Time imbatível

“Era um time compacto. Uma defesa sólida, um meio campo com qualidade e um ataque consistente. Essa trilogia é que fez que o time fosse muito vitorioso e ganhasse muitos títulos”.

Mundial em cima do Barcelona

“Numa jogada individual contra o Ferrer, eu o driblei e fui passar para o Raí que era uma jogada típica nossa, eu jogava no primeiro pau e o Raí fazia o gol. Mas naquele lance eu errei o passe, mas ninguém sabe disso. O passe seria no chão mas a bola foi na barriga dele, que tentou tirar o corpo mas a bola bateu nele e entrou.... A sorte naquele momento conspirou a nosso favor”.

“O segundo título foi contra o Milan, que era um time tão bom quanto o Barcelona. A partida tecnicamente não foi boa. Foi uma partida muito pegada, muito disputada... Mas as chances que o São Paulo criou, fez. Nós fomos 100% competentes nas finalizações, por isso vencemos o jogo”.

DIZEM QUE A CAMISA DO SÃO PAULO TEM MUITO PESO. SÓ SE FOR PRO TIME ADVERSÁRIO.

Com um design tradicional e tecnologia de ponta, a Under Armour deixou o uniforme do São Paulo ainda mais leve. Conheça as principais inovações presentes na armadura tricolor.

Fitted: ajuste perfeito,
sem compressão

Heatgear®: maior ventilação
e secagem rápida

Air Vent: resfriamento
das partes mais aquecidas

Saiba onde comprar sua
armadura tricolor em:
UNDERARMOUR.COM.BR

I WILL.

Clube da fé

Por Michael Serra

É notório que o São Paulo nasceu em berço de ouro, no ano de 1930, fruto da fusão de dois grandes times da era amadora do futebol no Brasil. Também é de conhecimento de muitos que, quando o clube foi refundado, em 1935, o mesmo não se repetiu. Reconstruído do zero, os jogadores, sócios e dirigentes do Tricolor batalharam muito para voltar a ocupar um lugar de destaque no cenário nacional.

Por causa dessa fase tempestuosa, o famoso jornalista Thomaz Mazzoni, em 1937, batizou o São Paulo como o “Clube da Fé”, pois só com “a fé em seu destino e o amor ao seu hoje”, o Tricolor voltaria a se tornar um dos grandes do futebol.

A fé era a força motriz e um dos principais bastiões do Tricolor, verdadeira e especialmente por contar, até mesmo, com um dirigente que era exata autoridade no assunto, por assim dizer: o Monsenhor Francisco Bastos.

Francisco Bastos, sentado à mesa, com o hábito e colarinho de padre

Quem foi Monsenhor Francisco Bastos

Entusiasta e fervoroso são-paulino, Francisco Bastos, padre formado pela Universidade Gregoriana de Roma em Filosofia e Teologia, em 1917, foi o encarregado chefe da Igreja da Consolação de 5 de julho de 1921 a 8 de outubro de 1968.

Como tantos outros daquele período, passou a torcer para o Tricolor com o fim do futebol no CA Paulistano, clube pelo qual nutria afinidade desde a juventude. Se associou ao São Paulo Futebol Clube, sob número de registro 2841, ainda na Chácara da Floresta, no início dos anos 30 e com a fusão com o CR Tietê, em 1935, passou a lutar ativamente pela reativação do Esquadrão de Aço.

FRANCISCO BASTOS

Nascimento:

Piracicaba, 11 de setembro de 1892

Falecimento:

São Paulo, 22 de fevereiro de 1984

Pároco da Igreja da Consolação de 1921 a 1968

Criador da Conferência de São Vicente de Paulo, da Pia União das Filhas de Maria e da Obra das Vocações Sacerdotais

Fundador do Círculo Operário Católico Metropolitano

Fundador da Rádio Excelsior

Editor do Jornal O Operário

Autor dos livros “O Evangelho sobre os telhados” e “Reminiscências de um pároco da cidade”

Agraciado pelo Papa Pio XII com o título de “Monsenhor prelado doméstico”

Agraciado pela Câmara Municipal de São Paulo com o título de “Cidadão Paulistano”.

No São Paulo FC:

11º Refundador do São Paulo FC

Presidente do Conselho Deliberativo (1935-36);

Vice-Presidente da Diretoria (1958-64);

Diretor esportivo (1940-41);

Diretor auxiliar (1946, 1947-49).

Assim, em 16 de dezembro de 1935, Francisco Bastos foi uma das 15 pessoas que assinaram a ata de refundação do São Paulo Futebol Clube (o 11º a registrar o nome, exatamente como “Cônego Francisco Bastos”).

Bastos sempre se esforçou ao máximo pelo Tricolor. No final dos anos 30, quando o clube ainda não era nada mais que uma sala de reuniões em um porão alugado, o elenco são-paulino dormia e se concentrava na paróquia do Monsenhor - É dito que até mesmo chegava a treinar nos fundos e na torre da igreja. Na verdade, por vezes, Bastos prendia os jogadores lá dentro, para que nenhum escapasse às noitadas em vésperas importantes.

Certa altura, os dirigentes tricolores se mobilizaram para, contribuindo como pudessem, ajudar com as contas do clube. Como esses salvadores do clube, em 1935, não eram tão abastados financeiramente como aqueles que o fundaram, em 1930, era necessário contar moedinhas. Porphyrio da Paz, na reu-

O Morumbi como você nunca viu.

O Cícero Pompeu de Toledo é o maior estádio particular de futebol do Brasil, considerado patrimônio histórico pelo governo de São Paulo.

Conheça o memorial de conquistas do Tricolor, a sala de imprensa, a área de aquecimento, os vestiários, o túnel de acesso ao campo e o gramado do Morumbi.

Faça já sua reserva: 11 3739.5222

atendimento@morumbitour.com.br
www.morumbitour.com.br

MORUMBI
TOUR

nião, apareceu com uns trocados, dizendo “minha esposa recebeu um adiantamento para a costura de umas roupas. Ela ainda não sabe”. Ao passo que o Monsenhor também jogou umas notas na mesa e complementou: “Bem, Ele sabe!” - o padre havia “emprestado temporariamente” um pouco da caixinha da igreja.

Em tempos melhores, graças a tamanhas provas de amor, coube ao Monsenhor Francisco Bastos a honra de abençoar o terreno do Estádio do Morumbi, em 15 de agosto de 1952. O cardeal são-paulino foi também celebrou a missa e cerimônia oficial da conclusão do mesmo estádio, em 25 de janeiro de 1970, na ocasião da partida contra o FC do Porto. Do início ao fim das obras, o Morumbi esteve sob sua benção.

E como torcedor, no estádio apoiando o Tricolor, que o Monsenhor revelava ser uma figura folclórica. O famoso escritor Benedito Ruy Barbosa, certa vez, assistia a um jogo ao lado do religioso e, exaltado pelo desempenho negativo da equipe, se segurava para não vociferar palavrões e mais palavrões ao lado daquele santo homem. Foi quando Monsenhor Bastos lhe disse: “Fique à vontade, xingue! Pode xingar à vontade. Você pode, eu que não posso!”.

O Estado de S. Paulo, de 16 de fevereiro de 1979

Futebol e fé, uma questão de rotina

O monsenhor Francisco Bastos, são-paulino da época em que Porphyrio da Paz voltou a fundar o clube, em 1936, após a crise que havia provocado o fechamento do São Paulo da Floresta, mostra orgulho ao falar da tradição e da evolução do São Paulo: "Somos o clube da fé. Quem relembra a nossa fundação, num porão da praça Carlos Gomes, e vê o gigante do Morumbi de hoje, sente por que possuímos essa fé". Ele chegou a ser vice-presidente do São Paulo, há alguns anos.

Na igreja da Consolação, monsenhor Bastos é bastante procurado pelos católicos, que gostam de sua filosofia e sua tranquilidade. Nos estádios, ele é um impaciente torcedor. Sua presença no Morumbi, ontem cedo, acabou tendo uma repercussão muito maior que a esperada, tanto que o "exorcismo" ficou sendo o grande assunto da noite, no estádio, quando do jogo São Paulo x Paulista. Alguns dirigentes procuraram logo atribuir essa repercussão a

um "mal-entendido da imprensa", ignorando que o repórter Flávio Adauto, da Rádio Jovem Pan, havia gravado a entrevista em que o monsenhor Bastos falava em "exorcismo" e em "afastar os maus espíritos".

O que provocou surpresa foi o fato de isso acontecer num clube geralmente cético e discreto como o São Paulo. No futebol, porém, isso pode ser simples rotina, já que a religião e a superstição estão sempre nos estádios.

Um outro caso bem famoso envolvendo o padre se deu no dia 13 de março de 1946 em um jogo São Paulo x Corinthians, no Pacaembu. Como se sabe, quase a totalidade dos torcedores são muito supersticiosos. Com a partida em andamento, Bastos sentou-se na arquibancada, junto a outros dirigentes. No minuto seguinte: gol do Corinthians – pior, um gol contra de Savério. A torcida em volta do Monsenhor já ficou ressabiada e olhando torto para aquele homem de batina preta. Mais algum tempo depois, aos 26 minutos, outro gol do adversário (agora de Cláudio). Pronto! O que se escutava na arquibancada naquele momento era o cochicho de "Urubu, urubu!", sinalizando que a presença dele era o azar do time.

Mas o São Paulo é o Clube da Fé, e Francisco Bastos também possuía muita! No segundo tempo, Remo, aos 17, e Teixeira, aos 25 minutos, empataram o jogo. A redenção veio faltando um minuto para o fim da peleja: Sastre marcou o gol da virada e da vitória, por 3 a 2. Bastos, com absoluta classe, apenas sorriu e cumprimentou aqueles que momentos antes o tripudiavam.

Francisco Bastos com o jogador Sarcinelli e o presidente Laudo Natel

Apesar de todas as lendas e causos folclóricos, Francisco Bastos era uma pessoa extremamente esclarecida. No Tricolor, foi presidente do Conselho Deliberativo (1935-36), vice-presidente da Diretoria (1958-64), diretor esportivo (1940-41) e diretor auxiliar (1946, 1947-49).

Hoje, o auditório do Egrégio Conselho Deliberativo do São Paulo Futebol Clube, no Estádio do Morumbi, é batizado com o nome de Monsenhor Francisco Bastos.

A última homenagem ao saudoso dirigente ocorreu recentemente. Na Paróquia de Nossa Senhora da Consolação, em rua e bairro de mesmo nome, na capital paulista, foi prestada homenagem no dia 7 de agosto último, em cerimônia solene de concelebração eucarística, ao saudoso Monsenhor Francisco Bastos. Os restos mortais do cardeal são-paulino, falecido em 1984, foram transferidos para a Capela de São José, naquela Paróquia, onde permanecerá “ad aeternum” (para todo o sempre).

O PRIMEIRO
E ÚNICO
ESTÚDIO
DE GRAVAÇÃO
PROFISSIONAL
DENTRO DE
UM ESTÁDIO
DE FUTEBOL
NO MUNDO.

Estúdio
Camarote Corporativo
Espaço para Eventos

audioarena.com.br - 55 11 2894 5900

Jogos em setembro

Brasileirão

02.09	19h30	JOINVILLE X SÃO PAULO
05.09	19h30	SÃO PAULO X INTERNACIONAL
09.09	22h00	SANTOS X SÃO PAULO
13.09	16h00	GRÊMIO X SÃO PAULO
17.09	a 19h30	SÃO PAULO X CHAPECOENSE
20.09	a definir	AVAI X SÃO PAULO
26 / 27.09	a definir	SÃO PAULO X PALMEIRAS

Copa do Brasil

23.09	22h00	SÃO PAULO X VASCO
30.09	22h00	VASCO X SÃO PAULO

Destaque do Mês – São Paulo e Internacional

	Jogos	Vitórias	Empates	Derrotas	Gols Marcados	Gols Sofridos	Saldo de Gols
Todos os Jogos	72	26	23	23	89	79	10
Morumbi	31	14	10	7	42	30	12

	Pontos Ganhos	Aproveitamento dos Pontos	Aproveitamento Vitórias	Média Gols Marcados	Média de Gols Sofridos
Todos os Jogos	101	46,76%	36,11%	1,24	1,10
Mandante	52	55,91%	45,16%	1,35	0,97

Primeiro jogo: Internacional 3 x 2 São Paulo (19.03.1941)

Primeira vitória: Internacional 1 x 2 São Paulo (18.11.1973)

Maior goleada a favor: São Paulo 4 x 1 Internacional (13.02.1974) e Internacional 1 x 4 São Paulo (11.12.1977 e 07.11.2001)

Maior resultado desfavorável: Internacional 3 x 0 São Paulo (05.10.2005)

Maior invencibilidade: 6 jogos (1985-1990, 5 vitórias, 1 empate)

Maior série de vitórias: 4 vitórias (1987-1990)

Curiosidades Históricas

- O São Paulo precisou de 11 jogos para vencer o Internacional pela primeira vez. Foram 32 anos sem uma vitória (com 6 derrotas e 5 empates). Somente em 18 de novembro de 1973, no Beira Rio, que o Tricolor obteve o primeiro placar bem sucedido: 2 a 1, gols de Zé Carlos Serrão.
- A única conquista que o Tricolor já obteve diretamente sobre o Internacional foi a Copa São Paulo - Taça Governador Laudo Natel, de 1976: O Tricolor venceu por 1 a 0, no Morumbi, com gol de Pedro Rocha
- Em 1996, o São Paulo havia conseguido um bom resultado perante o Internacional, fora de casa, pelas oitavas de final da Copa do Brasil (1 a 1), mas o Tricolor foi eliminado da competição sem jogar a partida de volta, no Morumbi, por uma irregularidade com o jogador Lima (que já havia disputado um jogo dessa competição por outro clube, em fase anterior).
- O único são-paulino a marcar a trinca (hat trick, três gols em um jogo) contra o Internacional foi o atacante Aloísio “Boi Bandido”, em 2013, na vitória por 3 a 2, em Caxias do Sul, pelo Campeonato Brasileiro.

spfc

i n s i d e

Complete sua
coleção da
revista oficial
do São Paulo FC

Venda de exemplares avulsos

www.spfcinside.com.br

TÉCNICO TORCEDOR

SEU TIME, AO SEU COMANDO

A experiência de ser técnico com a emoção de um torcedor.
Jogue agora com uma versão exclusiva do seu time de coração.

Técnico Torcedor traz mais diversão e emoção na torcida por seu time e você ainda concorre a prêmios

DEFINA A FORMAÇÃO E ESCALAÇÃO DO SEU TIME

Defina as posições e formação do seu elenco, quem entra e quem sai e qual sera o resultado da partida

AVALIE OS JOGADORES

Assine os autores dos gols, o melhor e o pior do jogo e até quem receberá cartões durante o jogo

COMPARTILHE O QUE ACHOU DO JOGO

Dê sua nota para partida, faça avaliação em tempo real do jogo, compartilhe com seus amigos e ganhe pontos em cada lance. Marque pontos e seja o primeiro do Ranking com seus palpites

DESTAQUE QUE VOCÊ ESTÁ NO ESTÁDIO

Avise que você é um torcedor fanático e que está no estádio para vibrar por seu time e ainda ganhe pontos a mais no app.

Figurinhas de Agosto

Jogadores que se destacaram nos jogos do Tricolor em oito quesitos distintos de avaliação. Confira os números.

Torcedor VIP

Conheça as opções que os Tricolores têm à disposição para assistir aos jogos com todo o conforto e comodidade.

Se você quiser assistir a um jogo do São Paulo na companhia de um ídolo Tricolor, ou ainda desfrutando de muita comodidade, comida e bebida à vontade, e ainda com segurança total, fique tranquilo. Opções não faltam! O estádio do Morumbi está repleto de locais diferenciados para atender você torcedor, da melhor maneira possível. Duas dicas, importantes: o preço dos pacotes varia de jogo para jogo e as vendas são feitas antecipadamente. Portanto, programe-se com antecedência. Conheça aqui as opções e serviços oferecidos por cada um deles, escolha o de sua preferência, bom jogo e boa diversão!

SEIS BONS MOTIVOS PARA SER SÓCIO TORCEDOR DO SÃO PAULO FC

DESCONTOS NA COMPRA
DE INGRESSOS NO MORUMBI

PARTICIPAÇÃO EM
CONCURSOS E PROMOÇÕES

RANKING DE PREFERÊNCIA PARA
COMPRA ANTECIPADA DE INGRESSOS

DESCONTOS EM MAIS DE 1.200
LOJAS E RESTAURANTES

NOSSO TIME
CADA VEZ MAIS FORTE

MOEDAS TRICOLORES PARA TROCAR
POR EXPERIÊNCIAS INESQUECÍVEIS

NOVOS PLANOS A PARTIR DE R\$ 12,00 | SOCIOTORCEDOR.COM.BR

spfc
inside